

CFC DISCUTE MUDANÇAS NO CÓDIGO COMERCIAL

Representantes do CFC se reuniram com assessoria do relator do projeto do novo Código Comercial na Câmara e apresentaram propostas. **PÁGINA 13**



Foto: Divulgação/CFC

1º EXAME DE SUFICIÊNCIA DE 2016: QUASE 50 MIL FARÃO A PROVA

Os bacharéis em Ciências Contábeis prestarão o Exame no dia 10 de abril. Os locais de realização das provas serão divulgados a partir do dia 22 de março. **PÁGINA 3**

Presidentes dos Regionais apresentam plano de gestão

Os novos gestores tomaram posse no início do ano e participaram da Reunião de Presidentes, em Fortaleza (CE), em janeiro. **PÁGINAS 8 A 12**



Foto: Rogério Lima

Entrevista: Antonio Gómez Espiñera, presidente da AIC

PÁGINAS 14 E 15

20º CBC é lançado em Fortaleza (CE)

PÁGINA 5

Conheça o trabalho realizado pelos membros do Conselho Diretor do CFC

Eleita na primeira semana de janeiro, a nova Diretoria do CFC, gestão 2016/2017, é composta pelo presidente, oito vice-presidentes e a conselheira representante dos técnicos em Contabilidade. Entre seus objetivos maiores está a condução de ações voltadas para o desenvolvimento da classe contábil e para o fortalecimento do Sistema CFC/CRCs. **PÁGINAS 6 E 7**



Foto: César Tadeu



CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

PLENÁRIO DO CFC

Presidente

Contador José Martonio Alves Coelho

Vice-presidentes

Contador Aécio Prado Dantas Júnior
 Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho
 Contador Luiz Fernando Nóbrega
 Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida
 Contador Nelson Zafra
 Contador Sergio Faraco
 Contador Zulmir Ivânio Breda
 Contadora Lucilene Florêncio Viana
 Técnica em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins

Conselheiros Efetivos

Contador Aécio Prado Dantas Júnior
 Contador Carlos Rubens de Oliveira
 Contador Carlos Henrique do Nascimento
 Contador Francisco Bento do Nascimento
 Contador Geraldo de Paula Batista Filho
 Contador Heraldo de Jesus Campelo
 Contador João Alfredo de Souza Ramos
 Contador João de Oliveira e Silva
 Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho
 Contador Luiz Fernando Nóbrega
 Contador Marco Aurélio Cunha de Almeida
 Contador Nelson Zafra
 Contador Sergio Faraco
 Contador Zulmir Ivânio Breda
 Contadora Diva Maria de Oliveira Gesualdi
 Contadora Lucilene Florêncio Viana
 Contadora Maria Constança Carneiro Galvão
 Contadora Maria do Rosário de Oliveira
 Contadora Sandra Maria Batista
 Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza
 Técnico em Contabilidade Cleber Oliveira de Figueiredo
 Técnico em Contabilidade Edeimar Wayhs
 Técnica em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins
 Técnica em Contabilidade Maria Perpétua dos Santos
 Técnico em Contabilidade Pedro Miranda
 Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa de Araújo Filho

Conselheiros Suplentes

Contador Everildo Bento da Silva
 Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho
 Contador Gilsandro Costa de Macedo
 Contador Hélio Barreto Jorge
 Contador Henrique Ricardo Batista
 Contadora Jeanne Carmen Ramos Luzeiro Figueira
 Contador João Altair Caetano dos Santos
 Contador José Eraldo Lúcio de Oliveira
 Contador Luiz Carlos de Souza
 Contador Luiz Henrique de Souza
 Contador Marcelo Cavalcanti Almeida
 Contador Marcos de Araújo Carneiro
 Contadora Marisa Luciana Schvabe de Moraes
 Contador Orlas Batista Freitas
 Contador Paulo Walter Schnorr
 Contadora Regina Célia Nascimento Vilanova
 Contador Rivaldo Costa Sarmento
 Contadora Vânia Labres da Silva
 Contador Victor Domingos Galloro
 Técnico em Contabilidade Evandro Benedito dos Santos
 Técnico em Contabilidade Hermelino de Jesus Souza
 Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho
 Técnico em Contabilidade José Cleber da Silva Fontineles
 Técnica em Contabilidade Márcia Fátima Fernandes Dantas
 Técnico em Contabilidade Miguel Ângelo Martins Lara
 Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz
 Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco

EXPEDIENTE

Diretora Executiva

Elys Tevania de Carvalho

Jornal do CFC

Ano 19, n.º 131, janeiro e fevereiro de 2016
 Edição/jornalista responsável: Maristela Giroto – MTB 19.828
 Redação: Fabrício Santos,
 Maristela Giroto e
 Projeto gráfico: Thiago Luis Gomes
 Diagramação: Thiago Luis Gomes
 Alexandre Ramirez
 Revisão: Maria do Carmo Nóbrega
 Colaboração: RPI Comunicação
 Telefone: (61) 3314-9513
 E-mail: comsocial@cfc.org.br
 Tiragem: 10.000 exemplares

Conselho Federal de Contabilidade

SAS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC
 CEP 70070-920 – Brasília-DF
 Telefone: (61) 3314-9600 | FAX: (61) 3322-2033
 Site: www.cfc.org.br | e-mail: cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte

PALAVRA DO PRESIDENTE

José Martonio Alves Coelho

Inicio minhas palavras com um pensamento de Mahatma Gandhi que diz que “Temos que nos tornar na mudança que queremos ver”. E é esse sentimento de mudança que nos acompanha desde a minha primeira gestão à frente do maior órgão da classe contábil brasileira.

Sem dúvida, os anos de 2014/2015 foram fundamentais para consolidarmos e fortalecermos, em conjunto com todo o Sistema CFC/CRCs, essa mudança. O que nos enche de orgulho é a certeza de que esse merecido destaque se deve, também, ao trabalho realizado pelo Sistema CFC/CRCs.

Começamos 2016 a todo vapor com o lançamento do 20º CBC, em janeiro. Em setembro, o mundo contábil voltará todas as atenções para Fortaleza (CE), cenário que reunirá, de 11 a 14 de setembro, cerca de 8 mil profissionais no 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade (20º CBC). Com o lema “Contabilidade: Transparência para o Controle Social”, o CBC já contabiliza mais de 5 mil inscrições efetuadas. A programação do Congresso conta com importantes temas que, certamente, trarão excelentes debates para o aprimoramento profissional.

Como matéria principal, o Jornal apresenta os novos presidentes que comandarão o Sistema CFC/CRCs (biênio 2016-2017). Cada gestor fez uma pequena síntese das ações a serem realizadas, e a grande maioria foi unânime em focar, principalmente, na valorização profissional e no Programa de Educação Continuada.

Outro assunto de destacada relevância refere-se ao trabalho realizado pelas vice-presidências do CFC. A matéria apresenta, de forma clara, qual o objetivo e a proposta de trabalho das áreas, momento oportuno para que nossos leitores conheçam o papel de cada vice-presidente.

No cenário contábil internacional, o Jornal traz a entrevista com o presidente da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), Antonio Gómez Espiñera, que, entre vários assuntos, ressalta a importância da parceria da AIC com o Conselho Federal.

O leitor encontrará, também, assuntos como as discussões em torno do Código Comercial; a aplicação do primeiro Exame de Suficiência de 2016, que contabiliza quase 50 mil inscritos; entre outros temas.

Toda essa transformação pela qual passa a Contabilidade é fruto do incansável trabalho de profissionais que dedicam seu valioso tempo para contribuir com o desenvolvimento da Ciência Contábil. O CFC é, atualmente, uma das entidades mais importantes do País, pelo seu prestígio e segurança nas informações que são repassadas.

E isso não seria possível sem a confiança que foi novamente em mim depositada. O apoio do colegiado foi fundamental para continuarmos a atingir a nossa meta que é, sem dúvida, o aprimoramento e a valorização da profissão contábil no País. E é essa a mudança que queremos ver!

Boa leitura!

Foto: Leonardo França



>> NESTA EDIÇÃO

Quase 50 mil candidatos estão inscritos	3
Prazo para submissão vai até o dia 31 de março	4
Lançamento do 20º CBC acontece em Fortaleza (CE)	5
Conheça os membros do Conselho Diretor do CFC	6 e 7
Gestores apresentam ações para o biênio 2016/2017	8 a 12
Mudanças no Código Comercial são sugeridas	13
Presidente da AIC destaca metas para a entidade	14 e 15
Regras de contabilidade pública são discutidas	16



Conselho Federal de Contabilidade



@cfc_brasília



www.cfc.org.br

>> EXAME DE SUFICIÊNCIA

Quase 50 mil candidatos estão inscritos

A prova da primeira edição do Exame de 2016 será aplicada no dia 10 de abril

Por Maristela Giroto –
Comunicação CFC

O CONSELHO FEDERAL DE Contabilidade (CFC) registrou o total de 48.037 inscrições para a primeira edição de 2016 do Exame de Suficiência. Os bacharéis em Ciências Contábeis inscritos farão a prova no dia 10 de abril, das 9h30 às 13h30, horário de Brasília (DF).

O edital desta edição do Exame foi publicado no Diário Oficial da União (DOU), no dia 17 de dezembro de 2015, e as inscrições foram feitas no período de 22 de dezembro a 21 de janeiro de 2016.

O Exame de Suficiência é um dos requisitos para a obtenção de registro profissional, na categoria Contador, em Conselho Regional de Contabilidade, conforme estabelecido pela Lei n.º 12.249/2010, com regulamentação da Resolução n.º 1.486/2015.

Os locais de realização das provas serão divulgados aos candidatos a partir do dia 22 de março, via sistema de acompanhamento de inscrição.

Confira, na tabela ao lado, a relação de inscritos por unidade da Federação.



UF	NÚMERO DE INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS
AC	226
AL	518
AM	1.280
AP	280
BA	2.368
CE	1.414
DF	1.088
ES	942
GO	1.835
MA	1.386
MG	4.719
MS	706
MT	1.971
PA	1.843
PB	641
PE	1.668
PI	1.109
PR	3.035
RJ	2.678
RN	1.008
RO	984
RR	236
RS	1.941
SC	1.762
SE	345
SP	11.291
TO	763
Total	48.037

PRAZO PARA REGISTRO

De acordo com o Art. 12 da Resolução n.º 1.486/2015, quando o bacharel em Ciências Contábeis for aprovado no Exame de Suficiência, ele deve requisitar ao Conselho Regional de Contabilidade a Certidão de Aprovação, documento que deverá ser apresentado quando da solicitação do registro profissional. Os aprovados no Exame têm o prazo de dois anos – a contar da data da publicação da relação dos aprovados no Diário Oficial da União (DOU) – para requerer o registro profissional no CRC.

Dessa forma, aqueles que foram aprovados no 1º Exame de Suficiência de 2014, cuja relação de aprovados foi publicada no DOU do dia 29 de maio daquele ano, têm até o dia 30 de maio de 2016 para requerer o registro no CRC de seu estado.







Assine a RBC!
rbc@cfc.org.br

>> **20º CBC – TRABALHOS CIENTÍFICOS E TÉCNICOS**

Prazo para submissão vai até o dia 31 de março

Os melhores artigos serão apresentados durante o 20º CBC, a ser realizado em setembro

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE, mestrandos, mestres, doutorandos, doutores em Contabilidade, pesquisadores da área contábil e estudantes de Ciências Contábeis (na condição de coautores) têm até o dia 30 de março para submeterem os trabalhos científicos ou técnicos à avaliação do Comitê Científico do 20º Congresso Bra-

sileiro de Contabilidade (CBC). Os melhores artigos serão selecionados para serem apresentados durante o Congresso, a ser realizado de 11 a 14 de setembro de 2016, em Fortaleza (CE).

O CFC concederá prêmios aos três melhores trabalhos científicos e aos três melhores técnicos: 1º lugar – R\$8 mil; 2º lugar – R\$6 mil; e 3º lugar, R\$5 mil.

Saiba quais são as áreas temáticas e as pesquisas relacionadas:

Auditoria e Perícia – Asseguração (*assurance*); auditoria interna e externa; Educação Profissional Continuada do auditor independente e do perito-contador; mediação e arbitragem; normas internacionais de auditoria; perícia contábil; responsabilidade do auditor na detecção de fraudes e erros; responsabilidade penal e civil do perito-contador; gestão de riscos na auditoria; e rodízio voluntário e compulsório da empresa de auditoria.

Contabilidade Tributária – Carga tributária, elisão e evasão fiscal; estudos específicos de tributação em um país e entre países; fraudes tributárias; incentivos fiscais; planejamento tributário; recuperação de tributos na exportação e na importação; reforma tributária; regimes de tributação; e sistemas eletrônicos de controle fiscal.

Contabilidade e Governança Corporativa – Estrutura de propriedade; evidências empíricas dos impactos de mecanismos de governança corporativa; governança corporativa e avaliação, controle e minimização de riscos; governança corporativa e divulgação de informações; governança corporativa e orientação para os objetivos estratégicos da organização; modelos de governança corporativa; e órgãos e agentes da governança corporativa.

Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor – Auditoria pública; contabilidade e prestação de contas de entida-

des do Terceiro Setor; contabilidade governamental na gestão de recursos públicos; controladoria na gestão pública; custos no setor público; desempenho do setor público; evidenciação de informações à sociedade; Lei de Responsabilidade Fiscal; Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público; sistemas de administração financeira/orçamentária; e a contabilidade governamental.

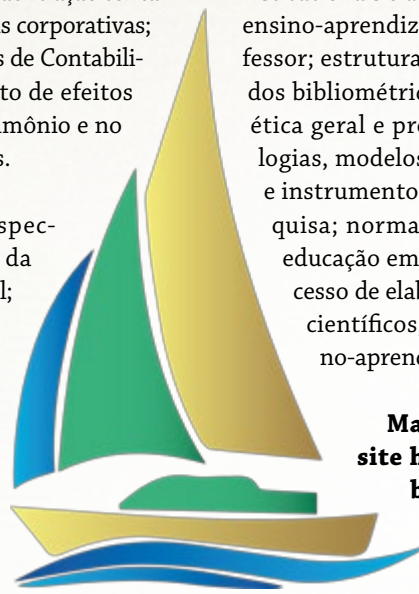
Contabilidade Financeira – Abordagens teóricas à Ciência Contábil; análise das Demonstrações Contábeis; Contabilidade aplicada à Pequena e Média Empresa; estrutura conceitual da Contabilidade; estudos de *value relevance*, gerenciamento de resultados e conservadorismo contábil; evidenciação contábil (*disclosure*); finanças corporativas; Normas Internacionais de Contabilidade; e reconhecimento de efeitos inflacionários no patrimônio e no resultado das empresas.

Controladoria – Aspectos comportamentais da contabilidade gerencial; avaliação de desempenho e plano de incentivos; controladoria e sistemas de apoio à decisão; controles internos para minimização de riscos de gestão; custos para decisão; gestão es-

tratégica de custos; planejamento estratégico e operacional; relação de conflitos no planejamento e controle; sistema orçamentário; sistemas e métodos de custeio; Tecnologia da Informação; e sistemas de informação gerencial.

Contabilidade Socioambiental e Sustentabilidade – Créditos de carbono; desempenho e sustentabilidade corporativa; gestão e contabilidade ambiental; gestão da responsabilidade social corporativa; indicadores sociais e ambientais; relatórios de sustentabilidade; e relato integrado.

Educação e Pesquisa Social em Contabilidade – Análises crítico-metodológicas da produção científica; avaliações institucionais e de curso; avaliações de ensino-aprendizagem – aluno e professor; estruturas curriculares; estudos bibliométricos e sociométricos; ética geral e profissional; metodologias, modelos, métodos, técnicas e instrumentos de educação e pesquisa; normas internacionais de educação em Contabilidade; processo de elaboração de trabalhos científicos; e processo de ensino-aprendizagem.



Mais informações no site <http://cbc.cfc.org.br/comitecientifico> ou pelo e-mail: comite20cbc@cfc.org.br

>> 20° CBC

Foto: Rogério Lima



Da eq. para a dir.: José Martonio Alves Coelho, presidente do CFC; Maria Clara Bugarim, presidente da Abracicon; Clara Germana, presidente do CRCCE; Mauro Filho, secretário da Fazenda do Ceará; Juarez Domingues Carneiro, presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC); e Mário Berti, presidente da Fenacon

Lançamento do 20° CBC acontece em Fortaleza (CE)

O maior evento da classe contábil tem como lema “Contabilidade:Transparência para o Controle Social”

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

CERCA DE 350 CONVIDADOS, entre presidentes, diretores e conselheiros do Sistema CFC/CRCs, representantes do Governo, membros de entidades sindicais da área e profissionais participaram do lançamento do 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), ocorrido no dia 29 de janeiro, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza (CE).

Realizado a cada quatro anos, a 20ª edição do CBC pretende reunir, de 11 a 14 de setembro de 2016, no Centro de Convenções do Ceará, cerca de oito mil profissionais da contabilidade.

Das 19 edições realizadas, a última, em 2012, em Belém (PA), atingiu o ápice como o maior Congresso de Contabilidade realizado para a classe, reunindo seis mil participantes.

A presidente da Academia Brasileira de Contabilidade (Abracicon) e coordenadora do Comitê Gestor do Congresso, Maria Clara Bugarim, iniciou a apresentação lembrando o primeiro CBC, realizado em 1924, no Rio de Janeiro. “Há 92 anos, os representantes da contabilidade daquela época deram um importante passo para a concretização de um sonho”, afirmou Maria Clara.

A presidente apresentou também como serão as atividades técnicas, a participação dos organismos internacionais, os momen-



Foto: Rogério Lima

Secretário da Fazenda do Ceará, Mauro Filho, em discurso durante o lançamento do 20º CBC

tos de descontração e o funcionamento da Feira de Negócios e Oportunidades.

O presidente do CFC, José Martonio Coelho, afirmou que se sente honrado em presidir o maior evento a ser realizado para a categoria. “Em setembro, o Ceará será a capital mundial da contabilidade”, enfatizou o presidente do CFC.

Já o presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícia, Informações e Pesquisas (Fenacon), Mário Elmir

>> 20° CBC EM NÚMEROS

- Público estimado: 8 mil profissionais
- Atividades técnicas: 179
- Fóruns: 8
- Workshops: 9
- Painéis: 22
- Trabalhos a serem apresentados: 140
- 6 organismos internacionais participantes: *International Accounting Standards Board (iasb)*, *International Federation of Accountants (Ifac)*, *Comité de Integración Latino Europa-América (Cilea)*, *American Institute of Certified Public Accountants (Aicpa)*, *Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC)* e *Grupo Latinoamericano de Emisores de Normas de Información Financiera (Glenif)*.
- Feira de Negócios e Oportunidades: 100 estandes (59 já comercializados).

Berti, disse, no seu pronunciamento, que “o CBC é um dos momentos mais importantes para os profissionais da contabilidade, porque aborda temas fundamentais para o aprimoramento da classe contábil”.

O secretário da Fazenda do Ceará, Mauro Filho, representando o governador do estado, Camilo Santana, parabenizou a organização do CBC ao dizer que “esse grandioso Congresso, feito com tanta determinação, certamente será um dos maiores já realizados no estado”.

>> **CFC - NOVA DIRETORIA - GESTÃO 2016/2017**

Conheça os membros do

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

Fotos: Acervo CFC

A GESTÃO DO CONSELHO FEDERAL de Contabilidade, em 2016 e 2017, está a cargo de uma nova Diretoria. O presidente, os oito vice-presidentes e o conselheiro representante dos técnicos em Conta-

bilidade foram eleitos no início deste ano e serão responsáveis, entre outras funções, pela condução das políticas, dos projetos e das ações a serem desenvolvidas nesses dois anos, além de serem os principais porta-vozes da instituição com os profissionais da área e com a sociedade. Conheça, a seguir, os membros do Conselho Diretor do CFC.

PRESIDENTE: José Martonio Alves Coelho (CE)

Reeleito para o segundo mandato, o contador José Martonio Alves Coelho, ao representar mais de 500 mil profissionais brasileiros, vem alcançando grandes feitos para a classe contábil. Um dos desafios é a retomada do diálogo com as autoridades dos Poderes Legislativo e Executivo e com dirigentes de entidades e órgãos, como a Receita Federal e o Sebrae. Outro grande passo é a promoção de ações voltadas para o desenvolvimento profissional, a educação continuada e a valorização profissional.

VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO: Sergio Faraco (SC)

Composta pela Câmara de Assuntos Administrativos e pela Coordenadoria Administrativa, a Vice-Presidência tem como competência desenvolver projetos de suporte logístico e operacional para auxiliar as áreas na execução dos seus trabalhos; assegurar adequada infraestrutura física e tecnológica; assegurar a aplicação

adequada dos recursos da entidade; prover meios para que os funcionários desenvolvam as competências necessárias para a gestão de pessoas e processos; coordenar e acompanhar os processos licitatórios do CFC; desenvolver ações de responsabilidade socioambiental; e coordenar a elaboração dos Relatórios de Gestão de do Balanço Socioambiental.

VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL: Aécio Prado Dantas Júnior (SE)

À Vice-Presidência cabe, por meio da câmara, normatizar matérias que dispõem sobre anuidades, taxas, multas e débitos de exercícios anteriores; desenvolver e acompanhar projetos nos Conselhos Regionais, com o objetivo de evitar a inadimplência; desenvolver e coordenar projetos nos CRCs; desenvolver e coordenar projetos de tecnologia de informação do Sistema CFC/CRCs; desenvolver projetos de aperfeiçoamento da gestão administrativa do Sistema CFC/CRCs; e examinar e julgar os pedidos de isenção ou redução de débitos.

Ao vice-presidente compete, entre outras funções, superintender a Coordenadoria; coordenar a elaboração dos projetos que versem sobre inadimplência e inadimplência de profissionais e organizações contábeis; e superintender os trabalhos desenvolvidos pelos Grupos de Trabalho.

VICE-PRESIDENTE TÉCNICO: Zulmir Ivânio Breda (RS)

A Câmara Técnica é um órgão deliberativo específico, integrado por seis conselheiros efetivos e igual número de suplentes, coordenados pelo vice-presidente Técnico, na qualidade de membro efetivo, cuja competência é examinar e emitir parecer técnico-contábil não afeto a outras câmaras, especialmente os relativos às Normas Brasileiras de Contabilidade e aos princípios da Contabilidade.

VICE-PRESIDENTE DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA: Luiz Fernando Nóbrega (SP)

A fiscalização do exercício da profissão contábil é exercida pelo CFC e pelos Regionais, por intermédio dos fiscais contratados para esta tarefa e pelas pessoas do Sistema CFC/CRCs, excepcionalmente, cometidas a essas funções pela Presidência.

A atividade fiscalizadora visa, primordialmente, valorizar a imagem da profissão, como também a proteção ao usuário da Contabilidade. Para isso, torna-se ne-

Conselho Diretor do CFC

cessário conscientizar individual e coletivamente a classe, no sentido de valorizar cada um de seus membros, valendo-se, para tal fim, dos meios restritivos e coercitivos que se justifiquem e se coadunem com a dignidade, a responsabilidade e o respeito aos princípios profissionais, fazendo prevalecer sua autoridade, para que as ações fiscalizatórias resultem em benefício à sociedade.

VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: Nelson Zafrá (PR)



Composta pela Câmara de Desenvolvimento Profissional e pela Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional, a Vice-Presidência compete gerir a Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional, coordenar os trabalhos da Câmara, distribuir os processos para relato e coordenar assuntos relacionados à organização e à realização de eventos nacionais e internacionais do CFC, e superintender as atividades desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho constituídos para implementar as ações previstas nos projetos da Vice-Presidência.

VICE-PRESIDENTE DE REGISTRO: Marco Aurélio Cunha de Almeida (MG)



Entre as atribuições da Vice-Presidência, destaca-se o trabalho de superintender a Coordenadoria de Registro; distri-

buir os processos para relato na Câmara de Registro; denunciar ao Plenário do CFC o não cumprimento, pelos Conselhos Regionais, dos objetivos de registro traçados no Plano de Trabalho; e coordenar as atividades desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho constituídos para implementar as ações previstas nos projetos da Vice-presidência de Registro. O órgão deliberativo é a Câmara de Registro, a qual compete: examinar e julgar os recursos das decisões dos CRCs; sanear processo de sua competência; responder a consultas sobre registro; examinar matéria sobre registro e propor medidas e ações pertinentes; e coordenar, nacionalmente, os registros e os cadastros dos profissionais e das organizações contábeis.

VICE-PRESIDENTE DE POLÍTICA INSTITUCIONAL: Joaquim de Alencar Bezerra Filho (PI)



A Vice-Presidência tem como objetivo manter e coordenar o relacionamento institucional do CFC, fortalecendo a imagem da entidade com os órgãos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e com as instituições da sociedade civil organizada.

Por meio do desenvolvimento de projetos, a Vice-Presidência tem de incluir o CFC nos espaços públicos de diálogo, pronunciando-se sobre os temas relacionados à área contábil no Brasil.

Dentre os projetos, está o de acompanhamento das matérias de interesse do Sistema CFC/CRCs em tramitação no Congresso Nacional e, também, no âmbito do poder Executivo. Esse trabalho requer a sistematização de informações, análise, organização e atualização de todos os assuntos inerentes à classe, ressaltando-se, nesses casos, a devida e oportuna manifestação da posição do CFC.

VICE-PRESIDENTE DE CONTROLE INTERNO: Lucilene Florêncio Viana (AM)



A Vice-Presidência tem por finalidade auxiliar o planejamento, controle e avaliação da execução orçamentária e financeira do CFC. Compete à vice-presidente superintender a Coordenadoria de Controle Interno e a Auditoria Interna; coordenar os trabalhos da Câmara de Controle Interno; distribuir os processos para relato na Câmara; denunciar ao Plenário do CFC, a fim de que se deliberem as providências a serem tomadas relativas aos Regionais em atraso quanto à remessa da proposta orçamentária e da prestação de contas anual ao CFC; acompanhar as demonstrações contábeis do CFC/CRCs; e reafirmar o papel como instrumento de controle gerencial no Sistema CFC/CRCs, atuando em conformidade com as legislações vigentes.

REPRESENTANTE DOS TÉCNICOS EM CONTABILIDADE: Juliana Aparecida Soares Martins (TO)



De acordo com a Resolução CFC n.º 1.369, a representante dos técnicos em Contabilidade é eleita na composição da chapa para presidente, vice-presidentes e membros da Câmara. No Conselho Diretor, a representação tem como principal objetivo defender os interesses da categoria. Representante do Estado do Tocantins no Plenário do CFC, a conselheira dedica apoio integral aos projetos voltados para os técnicos.

>> **CRCs - NOVOS PRESIDENTES**

Gestores apresentam ação

Os 27 presidentes eleitos afirmam que irão reforçar os programas de Educação Profissional Continuada

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC
Fotos: Divulgação/CRCs

A PRIMEIRA SEMANA DE janeiro foi marcada pelas posses dos presidentes dos Conselhos Regionais (CRCs) – novos e reeleitos – para o biênio 2016/2017. A eleição para a escolha dos conselheiros dos Regionais foi realizada nos dias 17 e 18 de novembro de 2015, quando mais de 350 mil profissionais aptos a votar participaram do processo de escolha de um terço dos integrantes dos Plenários dos CRCs dos estados e do Distrito Federal. Conheça, a seguir, quem são os presidentes dos Regionais na gestão atual e quais as suas diretrizes.

REGIÃO NORTE**MANOEL CARLOS DE OLIVEIRA JÚNIOR**

Nesses dois anos de mandato, temos dois focos principais de trabalho. O primeiro é a ampliação da educação continuada, dirigida ao crescimento dos profissionais, por

meio de cursos, palestras e demais eventos, tanto para a capital quanto para o interior do Amazonas, a fim de amparar esses profissionais, que precisam tanto de capacitação, inclusive de atualização sobre as normas técnicas (NBCs). É importante ressaltar que lidamos com grandes desafios quando falamos em interior, em razão das distâncias continentais que temos em nossa região. Em razão disso, nossa preocupação com a qualificação é muito grande, uma vez que temos diversos municípios com apenas um, dois ou cinco profissionais. Ainda nesse foco, de educação continuada, também queremos trazer o curso de mestrado para Manaus. Outro objetivo, não menos desafiador e que se apresenta como anseio antigo da classe contábil amazonense, é a construção da nossa sede própria, que irá proporcionar

comodidade e conforto no atendimento realizado pelo nosso Regional.

**VALMIKI FRANCISCO DA SILVA**

O ano de 2016 será de grande relevância para o CRC do Acre, pois o Regional completou 20 anos de existência no mês de janeiro e, antes de discorrer sobre o aspecto legal, gostaria de lembrar a vontade, os desejos e os sonhos dos fundadores dessa autarquia. O objetivo não era apenas ter um órgão regional, mas uma representação local, transformando a delegacia em um Conselho símbolo para a classe. Para que possamos manter a coerência na condução dos trabalhos do órgão, vamos executar projetos que possam proteger a sociedade, com transparência e ética, continuando com as ações já executadas, além de planejar a reforma e a ampliação da instituição. A meta é fazer mais, contando com o apoio da classe, que precisa se mobilizar em torno de uma maior compreensão sobre o desenvolvimento das atividades possíveis e permitidas.

**FABIANO RIBEIRO PIMENTEL**

Vamos dar continuidade à boa gestão do contador Marcio Lélío da Paixão Nascimento, agregando valor às atribuições legais do Sistema, como o registro, a fiscalização e o desenvolvimento profissional. Por meio da operacionalização do planejamento estratégico, iremos colocar em prática e eleger as principais ações a serem desenvolvidas neste biênio, tendo por base esse instrumento de gestão e como principais focos a Educação Profissional Continuada e o fortalecimento e a representatividade da classe contábil. Iremos iniciar com um Seminário de Integração Contábil e Relações Institucio-

nais, com o objetivo de integrar e socializar institucionalmente nossas ações. Junto com funcionários e conselheiros do CRCAP, profissionais e demais entidades iremos elevar a profissão contábil ao patamar e importância que merece, por meio de ações que deem a devida visibilidade para a Contabilidade.

**MARIA DE FÁTIMA CAVALCANTE VASCONCELOS**

Assumimos o compromisso com os profissionais para que o Regional inove na forma de atender, visando ofertar um serviço de qualidade e excelência, com foco no relacionamen-

to, tendo como pilar não só a transparência baseada na responsabilidade, mas, também, no comprometimento com a classe contábil. A nova Diretoria buscará, incansavelmente, fortalecer o relacionamento com entidades, autoridades políticas, dirigentes de órgãos e afins, propiciando um melhor atendimento à classe contábil de nosso estado. Por fim, de forma intensificada, temos por meta valorizar a educação continuada e intensificar a fiscalização sobre aqueles que porventura exerçam a profissão de forma ilegal.

**EDNEU DA SILVA CALDERARI**

Com os índices econômicos superavitários, Rondônia é um estado economicamente viável e com amplas possibilidades de inovação e empreendedorismo. A nós incumbe o desafio

de desenvolver instrumentos e recursos que potencializem nossos profissionais, de modo que eles estejam aptos a atender a esta demanda pujante. Reinventar-se, inovar diante do mundo contemporâneo, esta é uma necessidade premente da profissão e, por isso, nós, enquanto Conselho Diretor, temos a missão de propagar e viabilizar caminhos

es para biênio 2016/2017

a, a fiscalização e investir em projetos voltados para a valorização profissional

que levam ao conhecimento, à informação e à segurança de bons serviços prestados à sociedade. Por fim, queremos disseminar e intensificar cursos e treinamentos, tanto presenciais quanto via web, de modo que se democratizem as oportunidades em todos os municípios do estado, sempre valorizando e incentivando a classe contábil.



FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA



Entre as nossas metas, estão a conclusão da reforma, a revitalização e a ampliação da sede do Regional, dando mais comodidade aos profissionais que procuram e visitam o CRCRR com

finalidades diversas, para consecução de suas atividades laborais. Modernização e adequação da sala de aulas, com vistas à promoção de cursos e palestras, por meio do Programa de Educação Continuada, cujo objetivo é buscar atualização permanente da classe contábil roraimense, corroborando assim as metas traçadas pelo Sistema CFC/CRCs. Ainda, vamos buscar, com o setor de Fiscalização, alternativas e medidas para reduzir a inadimplência e implementar, com mais rigor, o acompanhamento do exercício da profissão, visando à proteção da sociedade.



SEBASTIÃO CÉLIO COSTA CASTRO



Ser eleito para continuar à frente do Regional durante o próximo biênio é uma grande satisfação. Além de se apresentar como um reflexo do trabalho desenvolvido nos últimos

dois anos, também reforça a nossa responsabilidade e compromisso com a classe contábil. Em nossa primeira gestão, conquistamos muitos avanços, principalmente no campo do desenvolvimento profissional, capacitando mais de dois mil profissionais contábeis. Nessa próxima fase, pretende-

mos ir ainda mais longe. Vamos reforçar a formação continuada no interior do Tocantins e na capital, Palmas. Com a construção do auditório no prédio da nossa sede, possibilitaremos um melhor atendimento e mais comodidade à classe, e levantaremos esse projeto com o apoio do CFC. Outro ponto a ser ressaltado é a continuidade no apoio ao curso de mestrado em Contabilidade que está sendo realizado no Tocantins por meio da parceria UFT/Unisinos/CFC/CRCTO. Já estamos reforçando também o nosso departamento de Registro Profissional e Fiscalização, buscando, cada vez mais, o fortalecimento da classe por meio da ética e da responsabilidade social.

REGIÃO NORDESTE



ANTÔNIO CARLOS NOGUEIRA CERQUEIRA



Cada gestão tem uma característica própria. Entretanto, devem ser reconhecidas e mantidas as conquistas alcançadas nas gestões anteriores. A missão desta gestão será

a construção da nova sede social. A nossa prioridade absoluta será a seletividade do custeio e do investimento, de forma que possamos obter os recursos necessários para o início das obras da tão almejada sede. Os avanços na educação continuada continuarão sendo um marco forte na busca pelo aperfeiçoamento dos profissionais de contabilidade no estado. Com determinação e firmeza, iremos trabalhar junto à administração geral, de forma que o registro, a fiscalização e a gestão de pessoal possam, cada vez mais, alcançar eficiência e produtividade a serviço da classe. Intensificaremos as ações perante a sociedade civil para reforçar o papel e a importância da profissão contábil no mundo dos negócios. Outro projeto a ser implantado, em breve, é o novo plano de

cargos e salários do Regional, que assegurará uma saudável e duradora relação laboral com seus servidores.



PAULO SÉRGIO BRAGA DA ROCHA



Assumimos a presidência do CRCAL com o compromisso de, em conjunto com todos os conselheiros que compõem o Plenário Regional, fortalecer os laços com os nossos

parceiros, ampliar as ações do Programa de Educação Profissional Continuada e as atividades da fiscalização preventiva. Além disso, queremos também promover a eficiência orçamentária do CRCAL, por meio de novos mecanismos direcionados para a arrecadação e o equilíbrio administrativo, primando pela ordem e harmonia.



CLARA GERMANA GONÇALVES ROCHA



Do ponto de vista institucional, daremos continuidade ao esforço de ampliar a visibilidade do CRCCE e da atividade contábil, agregando-lhes valor político. Isso é o que

precisamos para multiplicar nossa interlocução junto com o governo, parlamento e com o Judiciário; com os empresários e as entidades da sociedade civil. Para amplificar a nossa voz, uma WebTV e uma Webrádio estão sendo criadas, ao lado de um boletim diário em emissora de rádio FM. Do ponto de vista físico, caminhamos para reformar a nossa sede, dando-lhe nova fachada, mais aberta e integrada à cidade; um novo estacionamento e um novo elevador, que facilitará o acesso aos nossos serviços, especialmente do desenvolvimento profissional. No interior, faremos uma campanha para angariar recursos para a construção de uma sede própria na região do Jaguaribe, uma das mais importantes do Ceará. Outro ponto que quero des-

tacar é a realização, em setembro de 2016, em Fortaleza, do 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade que, sem dúvida, entrará para a história da Contabilidade brasileira.



ANTÔNIO DAS GRAÇAS ALVES FERREIRA



A nova Diretoria tem como uma de suas prioridades a transferência das suas instalações atuais para a nova sede, com previsão de realização até março de 2016. Outra

ação importante será diminuir o nível de inadimplência das contas a receber para um patamar de menos de 20%, permitindo manter e ampliar as atividades da entidade durante o atual mandato. No campo da educação continuada, a prioridade será a realização de cursos de 1 (um) dia nas áreas consideradas mais importantes pelos profissionais da contabilidade de sua jurisdição, com base em pesquisa feita durante o mês de janeiro de 2016, cujo planejamento será feito em fevereiro e aplicado a partir do mês de março. Haverá o planejamento para o segundo semestre da realização do II SIMCASP e, para 2017, o IX EMAC, além de estudos para realização de eventos nas delegacias, que abrangerão determinadas regiões do estado. Outro ponto importante será o restabelecimento das parcerias com os diversos setores, tanto público como privado, ação já iniciada em 2015.



GARIBALDI DANTAS FILHO



A gestão será voltada, primordialmente, para o desenvolvimento profissional, diante das inúmeras obrigações acessórias já existentes e aquelas que ainda virão. Pretendemos interiorizar ainda mais o CRCPB, fazendo Seminários nas cidades polos do interior. Pretendemos, também, levar conhecimentos aos profissionais contábeis da área pública, para que eles possam debater entre os problemas que os afligem e encontrar a solução desejada. Será criado, nas dependências do Regional, a sala do profissional contábil, cuja a finalidade será atender ao profissional, principalmente aqueles profissionais que vierem do interior. Outras ações que serão desenvolvidas merecem destaque, como a criação de um fórum de debates com

os coordenadores, um prêmio que possivelmente será chamado de “Profissional Destaque”, encontro com estudantes de todas as universidades do estado na sede do Regional, a criação de um boletim eletrônico e, por fim, reduzir o déficit financeiro, tanto incrementando o setor de cobrança, quanto o setor jurídico, e reduzindo custos.



JOSÉ GONÇALVES CAMPOS FILHO



Assumo o compromisso de honrar a missão que me foi confiada de, à frente da maior entidade contábil do estado, dar continuidade à valorização da profissão e do profissional da contabilidade de Pernambuco, promovendo eventos que objetivem aproximar ainda mais o CRCPE da classe contábil, das Instituições de Ensino Superior, e da sociedade pernambucana, tais como o III Seminário Pernambucano de Contabilidade Aplicada ao Setor Público; a Rota Contábil; a X Convenção dos Contabilistas de Pernambuco; o Encontro de Coordenadores das IES; a III Caminhada Contabilista, entre outros. No ‘Plano de Ação’ do CRCPE também estão a construção da nova sede; a ampliação dos programas de interiorização da classe contábil; a propagação do Programa de Educação Profissional Continuada, intensificando os programas de qualificação profissional; e a ampliação do intercâmbio entre as entidades de classe, para benefício da sociedade pernambucana.



JOSAFAM BONFIM MORAES REGO



A valorização profissional é uma de nossas bandeiras, sendo nossa meta dar continuidade ao Programa de Educação Continuada, enfatizando a necessidade da aplicação

correta das Normas Brasileiras de Contabilidade e “IFRS” na elaboração das Demonstrações Contábeis. Envidaremos todos os esforços para implantar os cursos de mestrado e doutorado em Contabilidade, no decorrer destes dois anos. Implantaremos o projeto “CRCPI em Seu Escritório”, em que o presidente e os vices visitarão as organizações contábeis a fim de ouvir seus reclames e sugestões. Criaremos o espaço “Amigo Consultor” para tirar dúvidas dos profis-

sionais da contabilidade, aproximando o profissional cada vez mais do regional. Um grande desafio será a conclusão da reforma de nossa sede própria.



JOÃO GREGÓRIO JÚNIOR



Os dois anos que se apresentam são de desafios, no sentido de ratificar o posicionamento do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte dentro da sociedade, a ser enxergado como instituição representativa de uma parte dela. Além disso, será um biênio que terá como meta o aumento de 30% no número de participantes capacitados no nosso Projeto de Educação Continuada, a ampliação do número de profissionais de primeiro registro em proporção e porcentagem superior à média nacional e, por fim, o acréscimo de uma delegacia no interior – no contexto de uma maior interiorização do CRCRN. Não distante, reestruturar o parque tecnológico utilizado pelos funcionários para que possamos atender com maior agilidade e confiabilidade aos profissionais contábeis, suspender a interrupção da vigência do Plano de Cargos, Carreira e Salários e realizar a criação do benefício Auxílio Creche.

Entre as principais metas, continuaremos priorizando a capacitação dos profissionais da contabilidade pelo Programa de Educação Continuada, com promoção de cursos técnicos e eventos. Manter a relação institucional do Regional com as entidades de controle, como Tribunal de Contas do Estado, o Ministério Público do Estado de Sergipe, Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe e a Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Sergipe. Firmar parceria com Universidades para realização de um mestrado na área. Realizar, em parceria com a Fundação Brasileira de Contabilidade, dois MBAs na área contábil. Manter, até o final, uma gestão responsável, o equilíbrio financeiro do Conselho e dar continuidade às ações de compromisso social, como o Programa do Voluntariado da Classe Contábil e o Observatório Social.



ÂNGELA ANDRADE DANTAS MENDONÇA



Entre as principais metas, continuaremos priorizando a capacitação dos profissionais da contabilidade pelo Programa de Educação Continuada, com promoção de cursos técnicos e eventos. Manter a relação institucional do Regional com as entidades de controle, como Tribunal de Contas do Estado, o Ministério Público do Estado de Sergipe, Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe e a Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Sergipe. Firmar parceria com Universidades para realização de um mestrado na área. Realizar, em parceria com a Fundação Brasileira de Contabilidade, dois MBAs na área contábil. Manter, até o final, uma gestão responsável, o equilíbrio financeiro do Conselho e dar continuidade às ações de compromisso social, como o Programa do Voluntariado da Classe Contábil e o Observatório Social.

Manter a relação institucional do Regional com as entidades de controle, como Tribunal de Contas do Estado, o Ministério Público do Estado de Sergipe, Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe e a Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Sergipe. Firmar parceria com Universidades para realização de um mestrado na área. Realizar, em parceria com a Fundação Brasileira de Contabilidade, dois MBAs na área contábil. Manter, até o final, uma gestão responsável, o equilíbrio financeiro do Conselho e dar continuidade às ações de compromisso social, como o Programa do Voluntariado da Classe Contábil e o Observatório Social.

REGIÃO CENTRO-OESTE



ADRIANO DE ANDRADE MARROCOS



Neste terceiro mandato para a presidência do CRCDF, registro o reconhecimento, por parte dos profissionais, do trabalho realizado nas gestões anteriores. No meu discurso de posse,

pedi a participação efetiva dos conselheiros nas diversas ações que serão implantadas e o reconhecimento e importância dos funcionários para o pleno funcionamento do CRCDF. Como meta para os próximos dois anos, atuaremos em ações políticas que busquem a valorização e o reconhecimento efetivo da importância do profissional contábil, principalmente pelas autoridades públicas; o investimento em cursos e palestras; e a realização do VIII Fórum da Mulher, do III Encontro das Especialidades e da XI Convenção de Contabilidade do DF, no biênio 2016/2017. Iremos trabalhar para que o Distrito Federal seja sede para o XXI Congresso Brasileiro de Contabilidade, a ser realizado em 2020, ano em que Brasília, e o CRCDF, comemorarão 60 anos. Por fim, registro a importância desse ano em que comemoraremos os 70 anos da aprovação do Decreto-Lei nº. 9.295/46.



SILVIA MARA LEITE CAVALCANTE



Reafirmo o compromisso em defesa da profissão, principalmente no que tange à nossa principal premissa, que é a desenvolver a valorização do profissional da contabilidade, protegendo não só os interesses da sociedade, mas da legalidade e principalmente no resguardo dos princípios morais e éticos, primando pelo registro, fiscalização, orientação com relação às normas contábeis e a educação continuada. Na honrosa tarefa de presidir, mais uma vez, o Regional, buscaremos repetir o sucesso alcançado em nossa gestão anterior, dando continuidade ao trabalho de valorização do profissional. Vamos persistir na busca pela ampliação do Programa de Educação Continuada, proporcionando ao profissional contábil um melhor aprimoramento na sua qualificação. Garantir mais qualidade na fiscalização do exercício

profissional, prestando serviços de informação aos contadores, por meio da “fiscalização orientativa”, e primando, também, pelo acesso às novas legislações e outras novidades. Para finalizar, promoveremos melhorias na estrutura física e organizacional das seccionais existentes, possibilitando maior autonomia para resolução dos problemas locais.



RUBERLEI BULGARELLI



Nossa reeleição é o resultado da confiança e aprovação pelo trabalho que desenvolvemos em nossa primeira gestão em benefício dos profissionais da contabilidade e pela profissão

contábil em Mato Grosso do Sul. Por isso, pretendemos continuar a administrar e respeitar o trabalho de nossos antecessores, contando com o apoio das comissões que criamos para nos auxiliar na realização dos grandes eventos do Regional e da Comissão Jovens Lideranças Contábeis do estado. Iremos trabalhar em parceria com nossos conselheiros efetivos e suplentes, visando cumprir o Plano de Trabalho do Regional, focados no desenvolvimento de ações com maior integração entre os profissionais da contabilidade e ações de integração com órgãos públicos e entidades. Daremos sequência aos procedimentos para a construção da nova sede, a fim de garantir um atendimento eficaz, eficiente e efetivo à classe contábil. E, agora, que contamos com uma Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional, ampliaremos ações e parcerias, visando ao fortalecimento da classe, além de intensificar as atividades do Programa de Educação Profissional Continuada.



EDSON BENTO DOS SANTOS



O Conselho Regional dará continuidade aos avanços adquiridos à classe contábil nos últimos anos, colocando o nosso estado em um contínuo processo de reconhecimento nacional. Por meio da educação continuada, temos a missão de preparar o profissional para as mais variadas demandas existentes na Contabilidade atual, seja no meio empresarial, rural ou estudantil. O empenho da diretoria é de capilarizar o profissionalismo contábil em todas as regiões de Goiás, por meio de uma gestão compartilhada. Este projeto também

atenderá a sociedade, principalmente por ser a ela que exercemos a proteção. Vale destacar também nossa responsabilidade perante os órgãos públicos. A Lei de Responsabilidade Fiscal fez a contabilidade pública ser mais valorizada, sendo função do CRCGO trabalhar pela manutenção deste método contábil. Os profissionais também podem esperar uma gestão comprometida com os contadores participantes da contabilidade societária. A palavra-chave será “diálogo” – com colaboradores, profissionais, estudantes e parceiros –, e o trabalho em equipe será bastante cobrado, haja vista que é de fundamental importância para uma gestão de sucesso.

atenderá a sociedade, principalmente por ser a ela que exercemos a proteção. Vale destacar também nossa responsabilidade perante os órgãos públicos. A Lei de Responsabilidade Fiscal fez a contabilidade pública ser mais valorizada, sendo função do CRCGO trabalhar pela manutenção deste método contábil. Os profissionais também podem esperar uma gestão comprometida com os contadores participantes da contabilidade societária. A palavra-chave será “diálogo” – com colaboradores, profissionais, estudantes e parceiros –, e o trabalho em equipe será bastante cobrado, haja vista que é de fundamental importância para uma gestão de sucesso.

REGIÃO SUDESTE



ROGÉRIO MARQUES NOÉ



O CRCMG começa 2016 com grandes expectativas para desenvolver ações que visem à melhoria dos serviços oferecidos à sociedade no setor de contabilidade. A melhor

forma de defender os interesses da sociedade é capacitando o profissional da contabilidade. Por isso, uma das principais metas do novo Conselho Diretor é fomentar as ações de educação continuada. Além disso, queremos conhecer melhor os nossos públicos e, para isso, vamos intensificar a atuação da entidade no interior do estado, manter as fiscalizações preventivas, fomentar as ações com os órgãos públicos, entre outras parcerias.



VITÓRIA MARIA DA SILVA



A nossa reeleição para a presidência do Regional evidenciou que a classe contábil aprovou o trabalho que estamos desenvolvendo há dois anos. Sabemos que a Contabilidade é uma

carreira que tem nas mãos o controle do presente e do futuro do processo de desenvolvimento das empresas. Para tornar real esta responsabilidade, vimos que era importante iniciar, em todos os níveis da contabilidade, o desenvolvimento da educação continuada, levando nosso profissional a estar em constante atualização. Sentimos, então, que havia a necessidade de, além dos cursos realiza-

dos no Grande Rio e no interior, criarmos os fóruns itinerantes na área privada e no setor público, dando condições aos profissionais de estarem em constante atualização.



HAROLDO SANTOS FILHO



Na área privada, temos como meta o aumento de treinamentos e cursos direcionados aos profissionais capixabas. Educar, continuamente, é tarefa primordial do CRCES. Na área

pública, temos uma ousada meta. Pretendemos tornar o CRCES uma instituição referência em matéria de transparência e lisura no trato da coisa pública. Na área social, o CRCES caminhará abraçando as questões relacionadas ao voluntariado, geridas pelo Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC). Assim, conto com a ajuda de todos, no mais puro modelo participativo de gestão, para que consigamos atingir os resultados esperados, tendo sempre como meta a valorização e o destaque da profissão contábil como agente transformador da sociedade e catalisador do desenvolvimento socioeconômico de um país.



GILDO FREIRE DE ARAÚJO



Escolhemos como lema da gestão 2016/2017 'Transparência e Responsabilidade Social com Excelência' porque somos favoráveis à transparência em todas as instâncias. Também

trabalhamos pela responsabilidade social, não apenas como ação cidadã, mas na nossa função, nas Demonstrações Contábeis pelas quais somos responsáveis. Esta será uma gestão muito próxima aos profissionais da contabilidade. Estaremos presentes em todo o Estado de São Paulo, ouvindo nossos colegas, colhendo suas reivindicações e trabalhando pelas questões relativas à profissão.

Neste ano em que comemoramos os 70 anos do Sistema CFC/CRCs, estaremos com o CFC na luta pela valorização da Contabilidade e dos profissionais. O CRCSP vai garantir aos profissionais a segurança de uma profissão regulamentada e o apoio de uma fiscalização preventiva, oferecendo um extenso Programa de Educação Profissional Continuada a todos os profissionais que terão de cumprir pontuação exigida pelas normas do CFC.

REGIÃO SUL



ANTÔNIO CARLOS DE CASTRO PALÁCIOS



Ao iniciarmos um novo mandato na presidência do CRCRS, definiremos alguns objetivos que, em conjunto com o nosso Conselho Diretor, serão os pilares de nossa gestão neste bi-

ênio. A experiência dos dois primeiros anos nos demonstrou que a classe contábil não percebeu de forma plena a totalidade das ações desenvolvidas pelo Regional. Isso nos sinaliza a necessidade de buscarmos formas mais eficientes de nos comunicarmos com os profissionais. Essa comunicação será implantada por meio do aperfeiçoamento de nossos veículos de comunicação. Nossos delegados são essenciais nesta necessidade de aproximação com os profissionais e serão, certamente, envolvidos nesse processo. Intensificaremos a aproximação de nossa fiscalização com os profissionais, desmistificando algumas visões equivocadas a respeito desta prerrogativa do CRC e tentando qualificar os serviços prestados pelos profissionais à sociedade gaúcha. A educação continuada será aprimorada. Identificamos um interesse maior dos profissionais por cursos de média duração em vez de palestras e, desde o ano passado, já estamos levando roteiros de cursos ao interior do estado, com base em temas pesquisados e sugeridos pela classe.



MARCOS SEBASTIÃO RIGONI DE MELLO



Além de dar continuidade aos programas e ações que já vêm sendo realizados pelo CRCPR, criaremos a Comissão do Profissional Contábil da Área Cooperativista e a Comissão do Perito Contábil. No campo acadêmico, lançaremos o Projeto Conhecimento Nota 10, que consiste no incentivo à publicação de trabalhos de conclusão de curso, teses de mestrado, doutorado, etc. Ampliaremos nossa interação com o profissional do interior do estado com o Projeto CRCPR e Você... Tudo a Ver!, Na área de Desenvolvimento Profissional, intensificaremos o foco no programa CRCPR ao Vivo, com a transmissão de eventos em tempo real pela internet. Também realizaremos a reforma da nossa sede em Curitiba.



MARCELLO ALEXANDRE SEEMANN



Sinto-me honrado em assumir a presidência do CRCSC e poder contribuir com a valorização da profissão. Em nosso estado, a união da classe contábil é histórica e resulta em compromisso

que permite avanços em várias áreas, sendo o Regional o principal articulador nos órgãos públicos e entidades. Nesse cenário, aceitei o desafio de intensificar ainda mais as ações e ouvir as demandas dos profissionais em todas as regiões do território catarinense para poder atuar de forma compartilhada. Vamos dar continuidade ao trabalho da gestão anterior, mas com o foco voltado à transformação do que era possibilidade em atitude concreta. Nossa gestão será pautada pela construção coletiva, unindo os profissionais em prol do principal objetivo da entidade que é proteger a sociedade ao oferecer o bom exercício profissional na área contábil.

>> LEGISLAÇÃO

Mudanças no Código Comercial são sugeridas

Assessora de relator do projeto na Câmara recebe sugestões do Conselho

Por Juliana Oliveira – RP1 Comunicação

REPRESENTANTES DO CONSELHO Federal de Contabilidade se reuniram, no dia 29 de janeiro, com a assessoria do relator do projeto do novo Código Comercial na Câmara, deputado Paes Landim, para discutir as sugestões apresentadas pela entidade à proposta. Entre as sugestões está a necessidade de se manter a prerrogativa normatizadora do CFC em conformidade com a legislação vigente.

O novo Código Comercial começou a ser discutido no Congresso em 2012 e busca trazer segurança jurídica ao ambiente de negócios brasileiro. O assunto foi tema da 16ª edição do projeto Quintas do Saber, realizado em dezembro de 2015, no CFC, quando o Conselho apresentou ao relator e ao presidente da comissão especial para análise do Código Comercial, deputado Laércio Oliveira (PSD/SE), sugestões ao projeto em tramitação. Landim acolheu, imediatamente, a proposta que observa a prerrogativa normatizadora contábil do CFC. Às demais, o deputado pediu que fossem discutidas com a equipe assessora que está produzindo o texto.

O CFC acompanha, desde 2012, a trami-



Foto: Divulgação/CFC

Da eqs. para a dir.: Joaquim Bezerra, vice-presidente de Política Institucional do CFC; Uinie Caminha, coordenadora da equipe de elaboração do novo Código; Zumir Breda, vice-presidente Técnico do CFC; e o conselheiro do CFC João Altair dos Santos.

tação do projeto e criou uma Comissão para Acompanhamento da Aprovação do Novo Código Comercial (Caanc), coordenada pelo vice-presidente Técnico do CFC, Zulmir Breda. Durante a reunião do dia 29 de janeiro, os representantes apresentaram à coordenadora da equipe responsável pela elaboração do novo Código, Uinie Caminha, o resultado do trabalho dessa comissão. A maioria das propostas tem o objetivo de adequar o texto às mudanças ocorridas na contabilidade nos últimos anos e manter conformidade com os dispositivos do Código Civil.

“O projeto em discussão é moderno e traz avanços. Sugerimos alguns ajustes semânticos e precisamos nos certificar de que o código esteja em consonância com a legislação vigente, que prevê que o CFC é o órgão normatizador da contabilidade no País, ponto já acolhido pelo relator”, revela Breda.

Além do vice-presidente Técnico do CFC e da assessora Uinie Caminha, participaram da reunião o vice-presidente de política-institucional do CFC, Joaquim Bezerra; e o conselheiro João Altair dos Santos, integrante da Comissão do CFC.

5.000

inscritos!

Só falta você!



20° Congresso
Brasileiro de
Contabilidade

11 a 14/9/16 • Fortaleza/Ceará

cbc.cfc.org.br

>> **ENTREVISTA >> ANTONIO GÓMEZ ESPIÑERA**

Presidente da AIC destacado

O mexicano, que foi eleito presidente da AIC durante a XXXI Conferência Interamericana de Contabilidade

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

A frente da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC), no período de 2015-2017, o mexicano Antonio Gómez Espiñera foi eleito presidente da entidade durante a XXXI Conferência Interamericana de Contabilidade, realizada em setembro de 2015, na República Dominicana. Na entrevista a seguir, Espiñera avalia a Contabilidade no contexto global, a importância da parceria com o CFC e a relevância do profissional da área para o desenvolvimento da economia mundial. Ele fala ainda sobre o processo de adoção das normas de informação e de auditoria internacionais, entre outros assuntos.

Jornal do CFC – *Quais são os seus principais objetivos na direção da AIC para esses dois anos?*

Antonio Gómez Espiñera – Durante a minha gestão como presidente da AIC, trabalharei no sentido de apoiar os países, com a finalidade de contribuir para a formação dos profissionais da América Latina. Devemos ter proximidade com os países, detectar necessidades e apoiá-los em tudo o que for possível.

Impulsionar uma profissão forte e coerente no continente americano, que permita fornecer serviços de mais alta qualidade para a sociedade e os usuários. A AIC sempre estará disposta a compartilhar a sua experiência relacionada à profissão contábil e a oferecer seus serviços, especialmente os de suporte nos aspectos de apoio logístico e técnico.

Portanto, o objetivo maior é fazer com que a AIC se afirme e cresça em sua importância e representação como organismo de contabilidade regional, como a voz forte e coerente em todo o continente americano e que cumpra a sua responsabilidade social por meio de um exercício ético, idôneo e transparente, garantidor da confiança pública.

Jornal do CFC – *Como o senhor avalia a Contabilidade no contexto global?*

Espiñera – A Contabilidade é o instrumento que serve para registrar as operações das empresas, motivo pelo qual ela deve es-



Antonio Gómez Espiñera, presidente da Associação Interamericana de Contabilidade (AIC)

tar atualizada, permanentemente, em relação à normatividade internacional, com o intuito de que todos os países utilizem os mesmos critérios.

Jornal do CFC – *Em que medida a AIC tem acompanhado o processo de adoção das normas de informação e auditoria internacionais?*

Espiñera – A AIC difunde, por meio dos seus organismos membros e dos seus associados institucionais e individuais, toda a normatividade em relação às normas internacionais em matéria de informação e auditoria, além de apoiar os seus membros na implementação, por meio de comunicações, seminários e conferências. Somos um organismo regional que tem por missão difundir a normatividade internacional na América.

Jornal do CFC – *Em sua opinião, qual é a importância da participação do Conselho Federal de Contabilidade nas ações destinadas à melhoria da contabilidade no contexto global?*

Espiñera – Atualmente, a Maria Clara Cavalcante Bugarim, que foi reeleita vice-presidente de Relações e Promoção Institucional da AIC, desempenha papel importante para toda a América. Ela é uma peça fundamental nas nossas relações com a Federação Internacional de Contadores (Ifac) e representa a vontade da AIC nestas reuniões. A participação do Conselho Federal de Contabilidade é verdadeiramente importante para a América, considerando a contribuição dos contadores brasileiros, tão atualizados e bem-sucedidos nas suas ações.

...a metas para a entidade

...dade, em 2015, apresenta proposta para impulsionar a profissão contábil no continente americano

Foto: Divulgação/AIC



“ A AIC sempre estará disposta a compartilhar a sua experiência relacionada à profissão contábil e a oferecer seus serviços, especialmente os de suporte nos aspectos de apoios logístico e técnico”

“ Líderes da contabilidade pública, em nível mundial, têm afirmado que o contador público deve ser um assessor confiável de negócios”

Antonio Gómez Espiñera
presidente da AIC

Jornal do CFC – Em setembro do ano passado foi celebrada a Conferência Interamericana de Contabilidade. Qual a importância dessa Conferência?

Espiñera – O evento, que foi muito bem-sucedido, abordou vários temas de interesse da nossa profissão. Além disso, nessa Conferência, eu tive a oportunidade de prestar o juramento como presidente da AIC.

Jornal do CFC – Na sua opinião, qual é a importância da Contabilidade para o desenvolvimento da economia mundial?

Espiñera – O ritmo acelerado e a tendência das transformações registradas no âmbito das organizações e dos negócios, durante a segunda metade do século XX e a partir do século XXI, nos fazem prever que nos próximos 10 ou 20 anos essa tendência se

acentuará exponencialmente. Essas mudanças têm e terão um efeito direto nas organizações e nos negócios em geral e, portanto, na contabilidade pública, particularmente.

A Associação Interamericana de Contabilidade, na condição de organismo regional da profissão organizada, deve estar atenta a esses eventos, não com a ideia de prever o futuro, mas, sim, para estabelecer rumo e propósito das mudanças, que, desde agora, devem ser realizadas na profissão, congruentes com as novas realidades de um mundo globalizado, seja na sua economia, nos seus mercados, na sua tecnologia – particularmente, quanto ao uso da tecnologia da informação –, nas formas de estabelecer relações comerciais e na estrutura das suas organizações em geral. E é, precisamente, a partir da observação das

tendências, que já se manifestam nos atuais cenários econômicos e de negócios, que devemos derivar os impactos que afetarão a contabilidade pública, devido ao fato de as organizações e os negócios serem o objeto e o âmbito próprio do desempenho profissional do contador público.

Jornal do CFC – A AIC tem várias comissões técnicas destinadas à melhoria e à modernização da profissão contábil, incluindo-se um comitê que se ocupa da gestão integral do mercado das Pequenas e Médias Empresas (PMEs). Como o senhor avalia o trabalho realizado para fortalecer o mercado das PMEs no mundo?

Espiñera – No mundo inteiro, as PMEs fazem parte da grande economia, e é por isso que contamos com essa comissão encarregada de fortalecer o seu mercado. Os trabalhos dessa comissão têm sido de enorme valor para fortalecer o ambiente das PMES.

Jornal do CFC – O perfil do profissional da contabilidade tem sofrido mudanças, e a profissão é, atualmente, uma das mais prestigiadas no mundo. A que se devem essas mudanças?

Espiñera – Sem dúvida, as mudanças que dia a dia os homens de negócios e os diretores de instituições em geral têm que enfrentar nos advertem para um novo perfil profissional do contador público. Líderes da contabilidade pública, em nível mundial, têm afirmado que o contador público deve ser um assessor confiável de negócios. Trata-se de um papel que exige um desempenho profissional orientado mais para a identificação de oportunidades que para a solução de problemas, e com uma maior orientação para o futuro do que para o passado.

Jornal do CFC – Quão importante é o auditor externo nas grandes empresas?

Espiñera – O papel que o auditor desempenha, e não apenas nas grandes empresas, é o de dar confiança aos leitores acerca dos seus estados financeiros, acionistas, pessoal, autoridades fiscais, etc., no que diz respeito às cifras que elas apresentam, à sua situação financeira e aos resultados.

>> ENCONTRO INTERNACIONAL

Regras de contabilidade pública são discutidas

Vice-presidente Técnico do CFC apresentou calendário de convergência à Federação Internacional de Contadores

Por Juliana Oliveira - RP1 Comunicação

A convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T SP) aos padrões internacionais está entre as prioridades do CFC para os próximos anos. A Federação Internacional de Contabilidade (Ifac, na sigla em inglês), órgão responsável pela padronização contábil internacional, já emitiu 38 regras para o setor – das quais, 34 estão vigentes. O CFC pretende convergir cinco delas ainda este ano.

Durante o *Compliance Advisory Panel Meeting*, realizado no dia 15 de fevereiro, pela Ifac, em San José (Costa Rica), Zulmir Breda traçou um panorama da convergência das normas brasileiras de contabilidade e apresentou o cronograma aprovado pelo Grupo Assessor das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (GA – NBCASP). “O Brasil tem feito um bom trabalho nesse quesito e há uma expectativa muito grande quanto à convergência das normas do setor público porque ela ocorrerá nos três níveis de governo de uma só vez, por força da Lei de Responsabilidade Fiscal. Em outros países, primeiro o governo central adere às normas e depois os demais entes”, afirma Breda.

Até 2008, o Brasil não contava com nenhuma norma contábil específica para o se-



Foto: Divulgação/CFC

Da esq. para a dir.: Zulmir Ivânio Breda (CFC), Sylvia Tsen (Ifac), Joseph Bryson (Ifac), Idésio Coelho (Ibracon), Marco Aurélio Fuchida (Ibracon) e Antonio Flores (Ifac)

tor público editada pelo CFC, órgão responsável pela normatização da contabilidade no País. As contas da União, dos estados e municípios eram feitas com base na Lei nº. 4.320/1964, cuja ênfase é voltada para os aspectos orçamentários da gestão. O CFC mantém um grupo que estuda as Ipsas, normas emitidas pelas Ifac para o setor público, para fazer a convergência. Fruto desse trabalho, em 2008 foram publicadas as 10 primeiras regras, e em 2011 uma outra, que trata da informação de custos. “O momento é muito propício para esse trabalho. Há um clamor na sociedade por transparência e o CFC já convergiu as normas brasileiras de contabilidade do setor privado e as de auditoria”, afirma o vice-presidente Técnico do CFC, Zulmir Breda. As 11 regras existentes foram criadas inspiradas nas Ipsas e também terão de ser convergidas.

No ano passado, o CFC retomou os trabalhos do Grupo Assessor com o objetivo de avançar na convergência. Além do CFC, integram o grupo representantes da Secretaria

do Tesouro Nacional (STN), do Tribunal de Contas da União (TCU), dos Tribunais de Contas Estaduais (TCEs) e da academia. Na primeira reunião do grupo deste ano, foi apresentado o cronograma de trabalho. Até 2021, 33 das 34 normas vigentes estarão em consonância com as regras internacionais.

Este ano deverão ser convergidas as Ipsas 9,19, 23, 25 e a estrutura conceitual. Elas tratam da revisão de ativos e passivos contingentes, das receitas de transações com contraprestação e sem contraprestação e de benefícios a empregados. A estrutura conceitual é o guia geral das normas. “Escolhemos estas cinco primeiras porque elas vão ao encontro do plano de implantação dos procedimentos contábeis patrimoniais, emitido, no ano passado, pela Secretaria do Tesouro Nacional”, informa o representante do Brasil no *board* da Ifac que trata do setor público e coordenador operacional adjunto do GA – NBCASP, Leonardo Nascimento.



**INOVAÇÃO, O
INGREDIENTE QUE O
SEU NEGÓCIO PRECISA
PARA ESTAR SEMPRE
EM MOVIMENTO.**

É da porta para dentro que a gestão, inovação e produtividade fazem a diferença. É aí que entra a mão do Sebrae para ajudar a fazer o seu negócio ser cada vez melhor.

SUA VIDA É SE SUPERAR A CADA DIA? ESTAMOS JUNTOS.

0800 570 0800 SEBRAEPR.COM.BR
ESPECIALISTAS EM PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE